



Alunos do Projeto de Karatê-Dô Tradicional da UEM competindo na Modalidade de *Kumite*

VI Festival de Karatê-Dô Tradicional HAGAKURE/UEM

O Instituto Hagakure de Karatê-Dô Shotokan, através da Coordenadoria de Desporto e Recreação, promoveu no último domingo (30) o VI Festival de Karatê-Dô Tradicional HAGAKURE/UEM – Copa Jânio Leal Borges Alves. O servidor Marcelo Alessandro Pereira (CDR), presidente do Instituto Hagakure, explicou que a competição levou esse nome em homenagem ao karateca faixa preta Jânio Leal Borges Alves. Jânio era Biomédico pela Universidade Federal de Goiás e Mestre pela UEM. Foi o primeiro faixa preta a treinar no Projeto de Karatê da UEM, onde permaneceu durante todo seu mestrado na UEM, tendo contribuído muito para o crescimento do Projeto. Lamentavelmente faleceu em um acidente em setembro de 2016 aos 26 anos de idade.

Foram 25 categorias, subdivididas por graduação e idade, tendo o atleta mais novo 04 anos de idade e a mais experiente 68 anos. A competição foi destinada aos alunos de faixas branca à roxa e contou com a arbitragem dos alunos do próprio Instituto Hagakure, servindo de treinamento para os alunos com graduação de faixas marrom e preta. Os alunos foram supervisionados pelo Sensei João Cruz Erbano Filho (4º Dan), Diretor Secretário da CBKT - Confederação Brasileira de Karatê-Dô Tradicional e pelo Professor Marcelo Alessandro Pereira (3º Dan), que é árbitro da CBKT e responsável pelo projeto de Karatê-Dô Tradicional da UEM.



Ao todo, 121 alunos foram inscritos para a competição nas modalidades de *Kata* (apresentação de técnicas), *Kumitê* (luta) e *Kumitê “Tira-bolinha”* (disputa lúdica).

A homenagem a Jânio Leal foi algo simples, mas muito merecido. Certa vez disse ele: “(...) *E se for para deixar alguma experiência de vida para vocês, novos acadêmicos de biomedicina, seria essa: Aproveitem a faculdade ao máximo, usem e abusem destes professores magníficos e lembrem de usar seu tempo de forma proveitosa.*” em uma palestra dada aos calouros de Biomedicina da Universidade Federal de Goiás, enquanto era mestrando na UEM. “*Essas palavras deixadas por Jânio mostram exatamente o tipo de pessoa que ele era e porque todos o adoravam*”, destacou Marcelo Alessandro Pereira, coordenador do evento.